



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO Licenciatura em Educação do Campo

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Curso aprovado pela Resolução 339/CONSEA, de junho de 2014, retificada pela Resolução 341/CONSEA, de 24 de julho de 2014. Autorizado pela portaria do Ministério da Educação nº 646 de 30 de outubro de 2014, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de novembro de 2014. Conteúdo curricular amparado pela Lei 10645 de 10 de março de 2008, que versa sobre a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, pela Resolução Nº 2 de, de 28 de abril de 2008, do CNE/MEC, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo e pela Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, do CNE/MEC, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior.
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	HABILITAÇÃO	TURMA	PERÍODO
História das relações humanas com a terra e questão agrária	DRP30103	Ciências Humanas e Sociais	I	2º/2019

CARGA HORÁRIA TEMPO UNIVERSIDADE	CARGA HORÁRIA TEMPO COMUNIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL
50	30	80

PRÉ-REQUISITO	Não há
----------------------	--------

DOCENTE/TITULAÇÃO	Prof.ª Me.ª Eliane Teodoro Gomes
--------------------------	----------------------------------

E-MAIL	eje.tcosta@gmail.com
---------------	----------------------

LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/6002351364431123
-----------------------	---

OBJETIVOS

Proporcionar aos acadêmicos uma visão geral sobre a historicidade das relações humanas com o mundo natural, em particular com o uso da terra. Promover a construção de um debate sobre os modelos vigentes e os modelos alternativos de exploração dos recursos naturais. Delinear um quadro sobre a gênese da questão agrária no Brasil, e as suas articulações sócio históricas.

EMENTA

O homem como o ser que cuida de si e da terra. O trabalho e as diversas formas de organização do homem em sociedade nas diferentes partes do planeta; movimentos sociais, no Brasil e no mundo. O campesinato e a questão agrária; Os movimentos Sociais, a identidade de classe e o surgimento das diversas entidades de luta: os sindicatos operários e camponeses e as centrais sindicais; Reforma social e reforma agrária; Revolução Social e Revolução Agrária; As condições essenciais para a preservação da vida na terra e para resolver a questão agrária.

Conteúdos Programáticos Essenciais

Etapa	Conteúdos		
I	Aula 1	11/10 - Manhã	Apresentação da Disciplina.
	Aula 2	15/10 - Tarde	Discussão dos marcos jurídicos relacionados à questão agrária.
	Aula 3	17/10 - Tarde	Questão agrária: abordagem teórica sobre o Brasil
	TC 1	Outubro/2019	Coleta de dados para o Inventário

II	Aula 4	4/11 - Tarde	Terra e sujeitos, a complexidade do cercamento.
	Aula 5	5/11 - Manhã	Campesinato Negro no Brasil
	Aula 6	9/11 - Tarde	Expropriação e violência no campo
	Aula 7	14/11 - Manhã	Conflitos e luta pela Terra
	TC 2	Novembro/2019	Conclusão do Inventário
III	Aula 8	26/11 - Tarde	Capitalismo e expansão da fronteira agrícola
	Aula 9	28/11 - Manhã	Capitalismo e a escravidão contemporânea
	Aula 10	29/11 - Manhã	Discussão sobre as percepções do inventário
Avaliação Repositiva	30 de novembro ou 02 de dezembro de 2019.		

* O cronograma poderá ser alterado para se adequar às circunstâncias não previstas que venham a ocorrer durante o semestre e está sujeito a adaptações, de acordo com o desenvolvimento do plano de curso.

METODOLOGIAS DE ENSINO

O conteúdo programático da disciplina será orientado por textos acadêmicos, material audiovisual (filmes, fotografias, músicas etc.), e outras produções artísticas e acadêmicas que dialoguem com a temática, além do próprio cotidiano e das experiências e vivências d@s estudantes.

As aulas serão constituídas pela apresentação dos debates teóricos, políticos e históricos relacionados à temática, em interação com a contribuição d@s estudantes a partir das inquietações suscitadas pelo contato com o material disponibilizado pela professora e trazidos do cotidiano estudantil, conforme mencionado anteriormente.

Além da aula expositivo-dialogada, trabalhos em grupo e exercícios de fixação também consistirão em atividades durante o tempo universidade. No tempo comunidade, @s estudantes serão orientados à leitura e à execução de exercícios relacionados às atividades desenvolvidas nas aulas, bem como na elaboração do inventário que terá um caráter interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Educação do Campo, História das relações humanas com a terra e a questão agrária, Introdução à Filosofia, Língua Portuguesa e Metodologia da pesquisa científica.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Quadro branco, pincéis, apagador, computador, datashow, caixas de som, papel sulfite, papel almaço e textos.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

A avaliação se dará de modo contínuo, sendo a nota final o resultado da média aritmética de quatro notas, conforme descrição abaixo:

- Nota 1: Tempo Universidade (100 pontos)
 - Constitui-se da avaliação das atividades realizadas durante o tempo universidade, nas Etapas I (30 pontos), II (25 pontos) e III (25 pontos) e da participação discente no período (20 pontos).
 - A participação discente será avaliada conforme os seguintes critérios:
 - Contribuição no debate e nas atividades propostas: +
 - Pontualidade: +
 - Atrasos e longas ausências de sala de aula: -
 - Uso não autorizado de celulares e notebooks: -
 - Conversas paralelas: -
- Nota 2: Tempo Comunidade (100 pontos)
 - Constitui-se da avaliação do Inventário que terá um caráter interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Educação do Campo, História das relações humanas com a terra e a questão agrária, Introdução à Filosofia, Língua Portuguesa e Metodologia da pesquisa científica.

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, o não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva. Segundo a mesma resolução, será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso.

Cabe ao estudante informar a professora a respeito das ausências que deseja justificar, bem como se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes.

REFERÊNCIAS

Referências básicas

ALMEIDA, A. W. B. de. **Conflitos sociais no "complexo madeira"**. Manaus: Projeto Nova Cartografia na Amazônia/UEA Edições, 2009.

CASTRO, P. R. **Barões & bóias frias: repensando a questão agrária no Brasil**. Rio de Janeiro: APECSão Paulo: Câmara de estudos e debates Econômicos e Sociais, 1982.

CHIAVENATO, J. J. **Violência no campo: o latifúndio e a reforma agrária**. São Paulo: Moderna, 2002.

MENDES, J. C. **Paleontoloia básica**. São Paulo: Editora: EDUSP, 1988.

MORAIS, C. S. de. **Dicionário de reforma agrária : América Latina**. Porto Velho: Eudfro, 2003.

MCALLESTER, A. L. **A história geológica da vida**. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 1971.

SALGADO & LABOURIAU, M. L.: **História ecológica da Terra**. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.

OLIVEIRA, A. de. **A geografia das lutas no campo: conflitos e violência, movimentos sociais e resistência os "sem terra e o neoliberalismo"**. 8 ed. São Paulo: Contexto, 1997.

Referências Complementares

BIGARELLA, J. J.; BECKER, M. D. & PASSOS, E. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais** - Vol. II, 1º ed. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 1996.

FÁVERO, Osmar (Org.) **Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

WEINER, J. **O planeta Terra**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

WHYLLIE, P. P. J. **A Terra nova geologia global**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. Ática. São Paulo, 1997.

FLOWERAKER, Joe. **A luta pela terra: a economia política na fronteira pioneira no Brasil**. Zahar. Rio de Janeiro, 1981.

GOMES, Flávio dos Santos. **Mocambos e quilombos: uma história do campesinato negro no Brasil**. Claro Enigma. São Paulo, 2015.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil**. Vozes. Petrópolis-RJ, 1981.

MARTINS, José de Souza. **Reforma agrária: o impossível diálogo**. Edusp. São Paulo, 2004.

MARTINS, José de Souza. **Não há terra para se plantar neste verão**. Vozes. Petrópolis, 1986.

MARTINS, José de Souza. **Expropriação e violência: a questão política no campo**. Hucitec. 2ª ed. São Paulo, 1982.

MARTINS, José de Souza. **A militarização da questão agrária no Brasil**. Vozes. Petrópolis, 1984.

PRADO JR, Caio. **A questão agrária no Brasil. Brasiliense**. São Paulo, 1979.

PEDRO STEDILE, João. **A questão agrária no Brasil: programas de reforma agrária – 1946-2003**. 2º ed. Expressão Popular. São Paulo. 2012.

SOUZA, Maria Apª. Martins. **Escravidão contemporânea nas agropecuárias do Araguaia (1970 – 2005)**. In: BARROZO, João Carlos (Org.) Araguaia: O desencontro de diferentes agentes sociais. EduFMT. Cuiabá. 2016.

TEIXEIRA, Carlos C. **Visões de Natureza: seringueiros e colonos em Rondônia**. EDUC. São Paulo, 1999.

VELHO, Octavio Guilherme. **Capitalismo autoritário e campesinato**. Biblioteca Virtual de Ciências Humanas. Rio de Janeiro, 2009.

IANNI, Octavio. **Ditadura e agricultura: O desenvolvimento do capitalismo na Amazônia 1964-1978**. Civilização Brasileira, 1979.

IANNI, Octavio. **Colonização e contrarreforma agrária na Amazônia**. Vozes. Petrópolis, 1979.

IANNI, Octavio. **A luta pela terra**. Vozes. Petrópolis, 1979.


OSORIO, Ligia M. Silva & SECRETO, Maria V. Terras públicas, ocupação privada: elementos para a história comparada da apropriação territorial na Argentina e no Brasil. Revista Economia e Sociedade, Campinas, (12): pp 109-141, jun.1999

MARTINS, José de Souza. **Fronteira: A degradação do outro nos confins do Humano**. Contexto. São Paulo, 2016.

RANGEL, Ignácio. **Os desenvolvimentistas**. Obras reunidas. Contraponto. São Paulo, 2015 Cap. 1: Textos sobre a questão agrária.

TAVARES DOS SANTOS, J.V. Colonos do vinho: Estudo sobre a **subordinação do trabalho camponês ao capital**. 2º ed. Hucitec. São Paulo, 1984.

UMBELINO, Ariovalro. **A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária**. Estud. av. vol.15 no.43 São Paulo Sept./Dec. 2001.

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, / /2019 Eliane Teodoro Gomes Professora da Disciplina	Rolim de Moura - RO, 18/09/19  Chefe de Departamento
APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em / /2019, conforme	

registro na ata N° /2018/CONDEP/DEPEC	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento
---------------------------------------	--

--	--

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em / /2018, conforme registro na ata N° /2018/CONDEP/DEPEC	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento

Elaine ADH
NDE 20109/2019

--	--

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em / /2018, conforme registro na ata N° /2018/CONDEP/DEPEC	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento